



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Aline Mariano

Projeto de Lei N° /2010

EMENTA: Proíbe o uso de pulseiras coloridas, conhecidas como pulseiras do sexo, nas redes de ensino municipal, no âmbito do Recife.

Art. 1º. Não é permitido o uso de pulseiras coloridas, conhecidas como pulseiras do sexo nas redes de ensino público e particulares, localizadas no município do Recife.

Art. 2º. O Corpo Docente das Unidades Municipais de Ensino realizarão reuniões com os pais dos alunos para esclarecer tal medida e orientá-los com relação às situações envolvendo questões sexuais.

Art. 3º. O descumprimento desta lei sujeitará o infrator a sanções administrativas.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A violência sexual sofrida por muitas adolescentes, chamou atenção para uma brincadeira perigosa de adolescentes. O caso estaria ligado às tais “pulseiras do sexo”.

A moda das pulseiras iniciou-se na Inglaterra e rapidamente se espalhou por todo planeta. Originalmente chamadas de "shag bands", numa tradução livre quer dizer "pulseiras do sexo". Aparentemente tratam-se de simples pulseiras de silicone, mas escondem um jogo chamado Snap. Algumas pessoas inocentemente nem sabem disso, mas para quem sabe, quem usa está automaticamente jogando.

As pulseiras viraram moda entre crianças, adolescentes e até adultos. Um verdadeiro atrapalho nas salas de aulas. Muitas escolas já proibiram os alunos de

entrarem nas aulas com elas. Elas são baratas e não é difícil encontrá-las à venda. As regras do jogo estão na internet. Quem puxa e rompe a pulseira de outra pessoa pode cobrar o que a cor da pulseira significa.

As medidas preventivas fazem-se necessárias para que a sexualidade seja tratada de outra forma, ou seja, com a participação efetiva da família dentro das unidades escolares, do envolvimento dos educadores e, ao mesmo tempo, do convencimento dos próprios educandos.

Muitos estados brasileiros já adotaram tal medida, como o Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, dentre outros.

Sendo assim, faz-se necessária uma maior atenção do poder público em relação a um tema tão relevante.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 27 de Abril de 2010.

Aline Mariano
Vereadora